

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS CONDICIONANTES MORFOPEDELÓGICAS DA MICROBACIA DO RIO CAPIVARA PEQUENO, CAMAÇARI – BAHIA

SACRAMENTO, M. F.¹

¹Universidade do Estado da Bahia/Campus IV e-mail:mfsac@terra.com.br

REGO, M. J. M. do²

²Universidade Federal da Bahia e-mail:maze@ufba.br

RESUMO

O entendimento da gênese morfoapedológica representa uma categoria de análise das mais significativas para a avaliação e o diagnóstico sócio-ambiental dos sistemas naturais. Neste estudo das condicionantes morfoapedológicas, levou-se em consideração a divisão das unidades do relevo, as classes de solos, e também a constituição geológica da Microbacia do rio Capivara Pequeno. Utilizou-se como referencial metodológico as Unidades Ecodinâmicas preconizadas por Tricart (1977) e adaptadas aos estudos de Planejamento Ambiental de Ross (2001). A área estudada abrange quatro unidades morfoapedológicas: Tabuleiros Pré-Litorâneos sob domínio dos NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS - ocupam o norte da microbacia e correspondem a uma unidade do relevo bastante dissecada sobre sedimentos cretáceos da Formação Marizal (INDA e BARBOSA, 1978). Apresentam cotas altimétricas modestas, em geral, entre 30 e 50m; Tabuleiros Costeiros sob domínio dos LATOSSOLOS e dos ARGISSOLOS VERMELHO-AMARELOS - ocupam a posição centro-sul da microbacia, apresentando-se como uma sucessão de morros com topos aplainados em áreas recobertos por sedimentos terciários da Formação Barreiras (MARTIN *et al.*, 1980). As cotas altimétricas estão entre 40 e 80m; Planícies Fluviais sob domínio dos NEOSSOLOS FLÚVICOS – Ocupam o vale fluvial em terrenos encobertos por depósitos aluviais quaternários. As cotas altimétricas não ultrapassam os 10m; e Planícies Litorâneas sob domínio dos NEOSSOLOS QUARTAZARÊNICOS e dos Solos Indivisos de Mangue - abrangem a porção leste da microbacia, em terrenos recobertos por sedimentos flúvio-marinhos quaternários em associação com sedimentos lamosos de textura indiferenciada (NUNES, RAMOS e DILLINGER, 1981). Entre tais unidades morfoapedológicas distintas existem diferenças altimétricas que apresentam variações de declividade das encostas, em geral, pouco significativas, predominando os intervalos de 0 a 3% - Relevo Plano, e de 3 a 8% - Relevo Suave Ondulado.

Palavras-chave: sistemas naturais, ecodinâmica, microbacia, unidades morfoapedológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INDA, H. A. V.; BARBOSA, J. F. **Texto Explicativo para o Mapa Geológico do Estado da Bahia**, escala 1: 1.000.000 – Salvador: SME/COM, 1978. 137 p.
- MARTIN, L. *et al.* **Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia – 1:250.000 – Texto Explicativo**. Salvador: Secretaria de Minas e Energia/Coordenação da Produção Mineral, 1980. 57 p.
- NUNES, B. T. A.; RAMOS, V. L. de S.; DILLINGER, A. M. S. Geomorfologia. *In*: BRASIL. PROJETO RADAMBRASIL. **Folha SD. 24 Salvador**. Rio de Janeiro: IBGE, 1981. (Levantamento de Recursos Naturais, 24).
- ROSS, J. L. S. **Geomorfologia Ambiente e Planejamento**. 7ed., São Paulo:Contexto, 2001.
- TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977 91 p. (Recursos naturais e meio ambiente, 1)